

O Avô

(Vinicius Castro)

Eu sou do tempo do ábaco
De quando não havia celular
Não existia laptop nem o hábito
De se intercomunicar
Eu sou do tempo do Chacrinha
Do lambe-lambe na pracinha
Do selo e do cartão-postal
Fã da Rádio Nacional
E ainda digo com orgulho
Sou do tempo de Getúlio
E isso não é nada mau...

Eu me espantei ao ver o homem na lua
Eu vi surgir a Bossa Nova, que loucura!
Eu vi a TV ganhando cores
Pastorinhas e pastores
Num antigo carnaval
E isso não é nada mau...